

AVANÇOS DA PESQUISA CONVERGENTE ASSISTENCIAL

Denise M. Guerreiro Viera da Silva¹

Sabrina da Silva de Souza²

Valéria Silvana Faganello Madureira³

Mercedes Trentini⁴

Descritores: Pesquisa em enfermagem, Cuidado

Objetivo: Mapear as publicações científicas brasileiras que utilizaram a Pesquisa Convergente Assistencial (PCA) ou que apresentaram essa abordagem metodológica. Método: Pesquisa documental identificando livros e capítulos de livros; teses e dissertações; e artigos publicados em periódicos brasileiros. Teses e dissertações: levantamento digital quantitativo dos estudos que utilizaram a PCA, disponíveis no banco de teses e dissertações da CAPES. Artigos científicos: identificados em publicações nacionais no Google Acadêmico, Cinahal, LILACS, BDENF. Livros e capítulos de livros acessados pela internet e com as autoras do método da PCA. Os dados obtidos foram organizados em planilhas do *Google planilhas*®. Cada uma das planilhas foi analisada com estatística descritiva, explorando o total e o percentual de cada tipo de publicação e identificação do ano da publicação. Resultados: Foram identificados quatro livros sobre a PCA publicados entre os anos de 1999 e 2017 e seis capítulos em livros de metodologia da pesquisa entre os anos de 2008 e 2019, sendo que dois desses capítulos foram em livros publicados em livros editados nos Estados Unidos. Foram identificadas 212 teses e dissertações, sendo 36 (16,9%) teses de doutorado e 176 (83,1%) dissertações (44 em mestrados profissionais). Em relação ao ano de publicação, as seis primeiras teses e dissertações foram em 2000, havendo um aumento progressivo nos anos subsequentes. Quanto aos artigos publicados, identificamos 300 artigos, sendo que de 1999 a 2009 foram publicados 81 (27%) artigos e entre 2010 e 2019, 219 (73%) artigos, o que evidencia o crescimento do número de publicações. Conclusões: O expressivo e crescente número de publicações utilizando o método de pesquisa da PCA mostra que é um método adequado às necessidades da enfermagem brasileira, contribuindo para modificar a prática assistencial pela pesquisa.

¹ Enfermeira, doutora em enfermagem, professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem em Saúde Pública (PROENSP) da Universidade do Estado do Amazonas. Bolsista de Produtividade do CNPq.

² Doutora em Enfermagem. Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde de São José e da Emergência Adulto do Hospital Universitário HU/UFSC

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS Chapecó. Estagiária de pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Bolsista CAPES.

⁴ Enfermeira. Professora aposentada pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Doutora em Enfermagem pela University of Alabama at Birmingham – USA.